

RELATÓRIO

DAS METAS DO PLANO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO

XINGUARA
2025

SUMÁRIO

META 1	4
Análise sobre a Meta 1:	5
META 2	6
Análise sobre a Meta 2:	6
META 3	8
Análise sobre a Meta 3:	9
META 4	11
Análise sobre a Meta 4:	12
META 5	15
Análise sobre a Meta 5:	15
META 6	17
Análise sobre a Meta 6:	18
META 7	19
Análise sobre a Meta 7:	20
META 8	23
Análise sobre a Meta 8:	24
META 9	27
Análise sobre a Meta 9:	27
META 10	30
Análise sobre a Meta 10:	31
META 11	33
Análise sobre a Meta 11:	33
META 12	35
Análise sobre a Meta 12:	35
META 13	37
Análise sobre a Meta 13:	37
META 14	39
Análise sobre a Meta 14:	39
META 15	41
Análise sobre a Meta 15:	42
META 16	44
Análise sobre a Meta 16:	45
META 17	46

Análise sobre a Meta 17:	47
META 18	50
Análise sobre a Meta 18:	50
META 19	51
Análise sobre a Meta 19:	51
META 20	53
Análise sobre a Meta 20:	54
REFERÊNCIAS	56

META 1

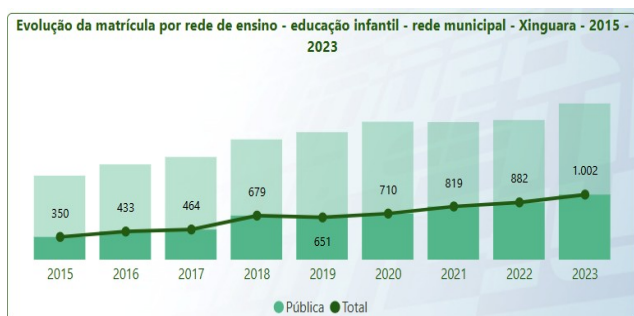
2015

META 1 - UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉ-ESCOLA PARA AS CRIANÇAS DE 4 (QUATRO) A 5 (CINCO) ANOS IDADE E AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRECHES DE FORMA A ATENDER, NO MÍNIMO, 39,2% (TRINTA E NOVE POR CENTO) DAS CRIANÇAS DE ATÉ 3 (TRÊS) ANOS ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PME.

IV Conferência Municipal de Educação de Xinguara-PA, 2022

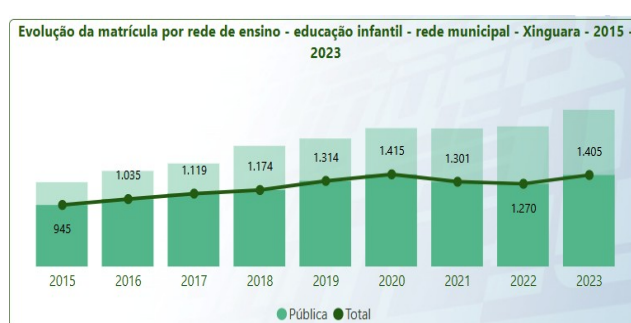
✓ META 1 - UNIVERSALIZAR, ATÉ 2025, A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRÉ ESCOLA PARA AS CRIANÇAS DE 4 (QUATRO) A 5 (CINCO) ANOS IDADE E AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CRECHES DE FORMA A ATENDER, NO MÍNIMO, 39,2% (TRINTA E NOVE POR CENTO) DAS CRIANÇAS DE ATÉ 3 (TRÊS) ANOS ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PME.

Creche



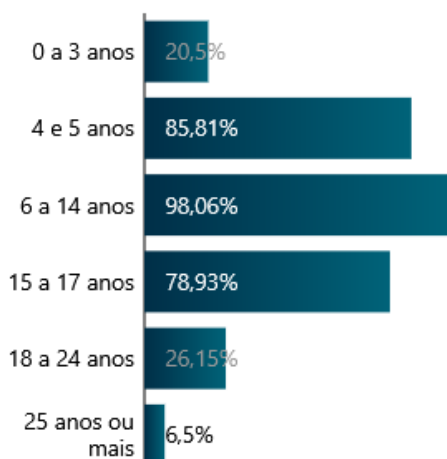
FONTE: INEP [2023]

Pré-Escola



FONTE: INEP [2023]

Taxa bruta de frequência escolar, por grupo de idade



FONTE: IBGE [2022]

Análise sobre a Meta 1:

A Meta 1 demonstra os avanços e desafios enfrentados pelo município de Xinguara/PA no cumprimento das metas previstas no PME:

Taxa de Frequência Escolar:

- Segundo dados do IBGE 2022, a taxa bruta de frequência escolar para crianças de **4 a 5 anos** alcançou **85,81%**, indicando um avanço significativo na universalização da pré-escola para esta faixa etária.
- Por outro lado, a taxa de frequência escolar para crianças de **0 a 3 anos** é de apenas **20,5%**, evidenciando a necessidade de ampliar a oferta em creches para atingir a meta de 39,2% prevista até 2025.

Evolução de Matrículas (INEP Censo Escolar):

- O INEP revela que entre 2015 e 2023 houve um aumento no número de matrículas tanto para crianças de **4 a 5 anos** quanto para crianças de **0 a 3 anos**, demonstrando esforços contínuos para expandir o acesso à educação infantil.

Infraestrutura Educacional:

- Em 2015, o município contava com 18 unidades públicas e 7 particulares voltadas à educação infantil, totalizando 25 instituições.
- Já em 2023, o número reduziu para 15 unidades públicas e permaneceu com 7 particulares, totalizando 22 unidades.
- Apesar da redução no total de unidades escolares ao longo do tempo, o aumento no número de vagas foi impulsionado pela inauguração de creches destinadas especificamente a crianças de **0 a 5 anos**. Essa mudança permitiu que as escolas ampliassem suas instalações para atender também ao ensino fundamental, enquanto as creches absorveram a demanda por vagas de educação infantil.

Desafios e Perspectivas:

- **Universalização da pré-escola (4-5 anos):** Com uma taxa de 85,81%, Xinguara está avançando na direção certa. Ainda assim, é crucial assegurar que o restante da população nessa faixa etária seja incluído.

- **Ampliação do acesso às creches (0-3 anos):** A baixa taxa de 20,5% exige ações urgentes como a construção de mais creches e a criação de políticas públicas que visem atender esse público.
- **Estrutura e gestão escolar:** A ampliação do número de vagas, mesmo com a redução no número de unidades escolares, reflete um planejamento estratégico positivo. Contudo, é essencial manter esse ritmo de crescimento e adaptar-se às demandas educacionais e demográficas do município.

Conclusão

Xinguara demonstra avanços importantes na universalização da pré-escola e na ampliação da oferta de educação infantil. Com o aumento das matrículas e a inauguração de novas creches, o município está direcionando esforços na melhoria da infraestrutura educacional. No entanto, ainda há desafios significativos para alcançar plenamente as metas do PME, especialmente no atendimento às crianças de **0 a 3 anos**, o que requer investimento contínuo e planejamento estratégico.

META 2

META 2 - UNIVERSALIZAR O ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 (NOVE) PARA TODA A POPULAÇÃO DE 6 (SEIS) A 14 (QUATORZE) ANOS E GARANTIR QUE PELO MENOS 96,3% (NOVENTA E SEIS POR CENTO) DOS ALUNOS CONCLUAM ESSA ETAPA NA IDADE RECOMENDADA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME.

TAXA DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE 9º ANO – REDE MUNICIPAL.				
2023: 33,3%	2022: 36%	2021: 38,2 %	2020: 34,1%	2019: 34,4%
↓	↓	↑	↓	

FONTE: INEP [2023]

Análise sobre a Meta 2:

A **Meta 2** evidencia os esforços e desafios enfrentados pelo município de Xinguara/PA para universalizar o ensino fundamental e garantir que pelo menos 96,3% dos alunos concluam esta etapa na idade recomendada até o fim do PME.

Universalização do Ensino Fundamental:

- Embora não haja dados explícitos sobre a taxa de cobertura, a redução contínua da **taxa de distorção idade-série** sugere um avanço gradual neste aspecto.

Taxa de Distorção Idade-Série (9º ano - Rede Municipal):

- Em **2019**, a taxa de distorção era de **34,4%** e apresentou flutuações nos anos seguintes, com um aumento para **38,2% em 2021**. A partir de 2022, no entanto, houve uma redução significativa para **36%** e, mais recentemente, para **33,3% em 2023**.
- Essa redução na distorção idade-série reflete esforços para melhorar a progressão dos alunos, especialmente aqueles em defasagem escolar, que já apresentam idade superior à esperada para o ano em que estão matriculados.

Desafios e Perspectivas:

- Apesar da redução da taxa de distorção, o índice de **33,3% em 2023** ainda está elevado e representa um obstáculo significativo para alcançar a meta de **96,3% dos alunos concluindo o ensino fundamental na idade recomendada**.
- A defasagem escolar pode ser atribuída a múltiplos fatores, como abandono escolar, reprovações e dificuldades de aprendizagem, que demandam ações direcionadas, como:
 - Reforço escolar e acompanhamento pedagógico personalizado;
 - Programas de recuperação da aprendizagem;
 - Incentivo à permanência na escola por meio de políticas públicas, como alimentação escolar, transporte e apoio psicológico.

Agravamento da Distorção Idade-Série:

- O isolamento social, a falta de interação presencial e a desigualdade no acesso a ferramentas educacionais contribuíram para o aumento da defasagem escolar durante o período pandêmico.
- Observa-se que, em **2021**, a taxa de distorção idade-série atingiu **38,2%**, o maior índice registrado nos últimos cinco anos, um reflexo direto dos desafios enfrentados no período.

Progressos em Indicadores:

- A redução da taxa de distorção idade-série entre **2021 (38,2%) e 2023 (33,3%)** sugere que as estratégias implementadas, como o acompanhamento mais próximo do desempenho dos alunos, estão começando a surtir efeito.
- No entanto, o município ainda precisa intensificar esforços para acelerar esta tendência positiva e alcançar a meta de universalização e conclusão na idade adequada até o final da vigência do PME.

Conclusão

O município de Xinguara/PA tem demonstrado progressos na redução da distorção idade-série, mas ainda enfrenta desafios significativos para garantir que a maioria dos alunos conclua o ensino fundamental na idade recomendada. A trajetória de melhoria entre 2021 e 2023 é promissora, mas será necessário reforçar as ações já adotadas e implementar novos programas que promovam a inclusão, a recuperação de aprendizagem e a permanência dos alunos no sistema educacional. Com uma abordagem mais focada e integrada, o município poderá avançar rumo ao cumprimento desta meta.

META 3

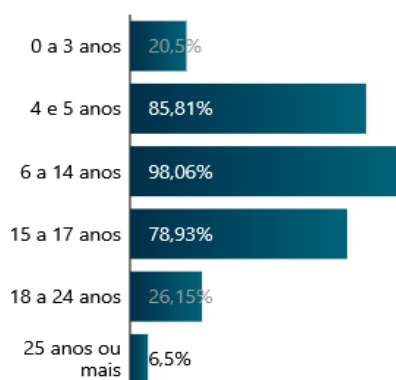
Proposta - 2015

META 3: UNIVERSALIZAR, ATÉ 2016, O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA A POPULAÇÃO DE 15 (QUINZE) A 17 (DEZESSETE) ANOS E ELEVAR, ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PME, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO PARA 99/ (NOVENTA E NOVE POR CENTO)

Proposta - IV Conferência Municipal de Educação de Xinguara-PA, 2022

META 3: UNIVERSALIZAR, ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PME O ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA A POPULAÇÃO DE 15 (QUINZE) A 17 (DEZESSETE) ANOS E ELEVAR, ATÉ O FINAL DO PERÍODO DE VIGÊNCIA DESTE PME, A TAXA LÍQUIDA DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO PARA 99/ (NOVENTA E NOVE POR CENTO).

Taxa bruta de frequência escolar, por grupo de idade



Fonte: IBGE [2002]

Analise sobre a Meta 3:

A **Meta 3** expõe os desafios e avanços para universalizar o atendimento escolar e elevar a taxa líquida de matrículas no ensino médio em Xinguara/PA.

Universalização do Atendimento Escolar (15-17 anos)

- O objetivo de garantir que toda a população de 15 a 17 anos esteja atendida pelo sistema educacional até o final da vigência do PME exige esforços consistentes para identificar e incluir os jovens que ainda não frequentam a escola.
- De acordo com os dados do IBGE 2022, a **taxa bruta de frequência escolar** para este grupo etário é de **78,93%**, o que demonstra que aproximadamente **21,07% da população de 15 a 17 anos ainda não está frequentando a escola**. Este índice reflete um descompasso na universalização do atendimento.

Elevação da Taxa Líquida de Matrículas

- A meta de alcançar uma **taxa líquida de matrículas de 99%** até o final do PME representa um desafio significativo, considerando o índice atual de frequência bruta (78,93%). Para atingir esta meta, é fundamental garantir não apenas que os jovens estejam matriculados, mas também que

permaneçam na escola e concluam o ensino médio dentro da idade esperada.

- A defasagem idade-série, o abandono escolar e a dificuldade de acesso à educação para populações mais vulneráveis são fatores que limitam o avanço rumo à meta.

Desafios e Impacto da Taxa Bruta de Frequência

- A taxa bruta de **78,93%** aponta que uma parte significativa dos jovens de 15 a 17 anos ainda não está inclusa no sistema educacional ou enfrenta barreiras para continuidade nos estudos.
- Entre os principais desafios estão:
 - **Evasão escolar:** Jovens que abandonam os estudos devido a condições econômicas ou sociais desfavoráveis.
 - **Falta de infraestrutura:** Necessidade de expansão de escolas e oferta de ensino médio em regiões remotas.
 - **Integração tecnológica e pedagógica:** Insuficiência de métodos modernos de ensino para atrair e engajar os jovens.

Cenário Pós-Pandemia

- Os anos de pandemia impactaram diretamente o progresso educacional, resultando em perdas de aprendizado e no aumento da evasão escolar. O período exigiu adaptações ao ensino remoto, que nem sempre foram acessíveis a todos os estudantes, especialmente os mais vulneráveis. Esses desafios contribuíram para uma desaceleração no progresso rumo às metas do PME.

Perspectivas e Recomendações

- Para avançar na universalização do ensino e elevar a taxa líquida de matrículas, é essencial:

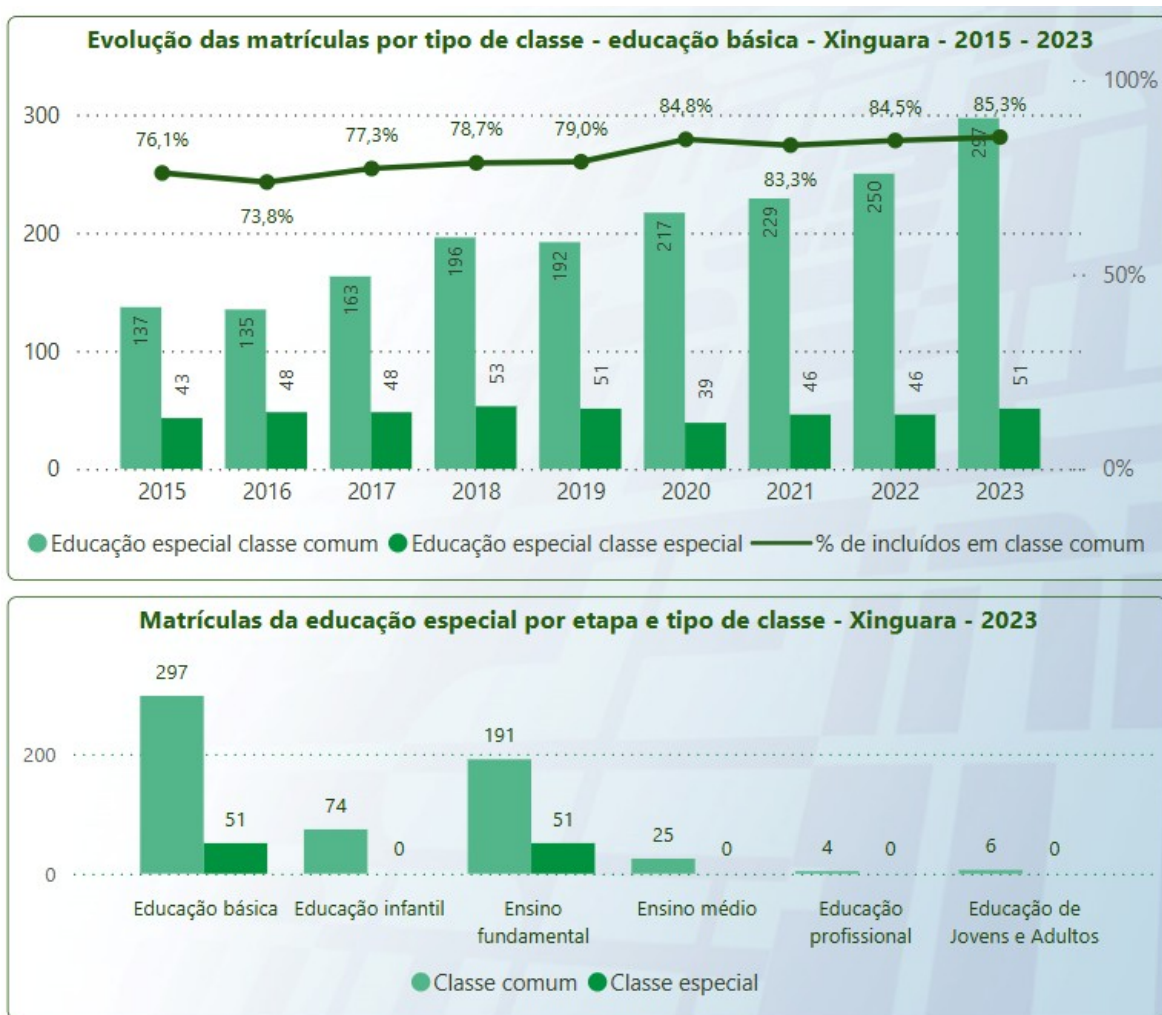
- **Investir em políticas de inclusão:** Programas de busca ativa para identificar jovens fora da escola e trazê-los de volta ao sistema educacional.
- **Ampliar a infraestrutura escolar:** Construção de novas unidades e expansão da oferta de ensino médio.
- **Incentivar a permanência:** Apoiar os estudantes com transporte, alimentação escolar e programas de assistência financeira.
- **Qualificação pedagógica:** Modernizar práticas educacionais e implementar tecnologias para engajar os jovens na aprendizagem.

Conclusão

Embora Xinguara tenha demonstrado avanços na educação, os dados evidenciam que há um longo caminho a ser percorrido para universalizar o atendimento escolar e alcançar uma taxa líquida de matrículas de 99%. Os desafios relacionados à evasão escolar, infraestrutura e impacto da pandemia exigem esforços concentrados e estratégias integradas para que o município possa superar as barreiras e cumprir plenamente esta meta até o final da vigência do PME. Caso precise expandir ou ajustar esta análise, estou à disposição!

META 4

META 4 - UNIVERSALIZAR, PARA A POPULAÇÃO DE 4 (QUATRO) A DEZESSETE) ANOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO, O ACESSO À EDUCAÇÃO BÁSICA E AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR ESPECIALIZADO, DE ENSINO, COM A GARANTIA DE SISTEMA EDUCACIONAL INCLUSIVO, DE SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS, CLASSES ESCOLAS OU SERVIÇOS ESPECIALIZADOS, PÚBLICOS OU CONVENIADOS.



Fonte: INEP [2023]

Análise sobre a Meta 4:

Evolução dos Alunos em Classe Comum e Classe Especial

- **Alunos em Classe Comum (2015-2023):**

- O número de alunos cresceu de **137** em 2015 para **297** em 2023, um aumento de mais de 100%. Isso demonstra uma tendência clara de inclusão, com mais alunos com necessidades educacionais especiais sendo inseridos no ensino regular.

- **Alunos em Classe Especial (2015-2023):**

- A quantidade de alunos em classes especiais variou entre **43 e 53** ao longo dos anos, com **51 alunos em 2023**. Isso indica que, enquanto o foco é na inclusão em salas regulares, ainda existe uma demanda por classes especiais para atender necessidades específicas.

Distribuição por Etapas em 2023

- **Educação Básica:** 297 em salas comuns e 51 em classes diversificadas.
- **Ensino Fundamental:** 74 alunos em salas comuns.
- **Ensino Médio:** 25 alunos em salas comuns.
- **Educação Profissional:** 4 alunos em salas comuns.
- **Educação de Jovens e Adultos (EJA):** 6 alunos.

Observação: A maior inclusão está concentrada na Educação Básica, mas números baixos no Ensino Médio e na Educação Profissional sugerem desafios na transição para etapas mais avançadas.

Implantação do CAEEX

O CAEEX (Centro de Atendimento Educacional Especializado de Xinguara) representa um passo significativo para fortalecer o sistema educacional inclusivo.

Ele deve:

- Prover suporte especializado complementar ao ensino regular.
- Ampliar os recursos para professores e alunos, com serviços personalizados.
- Garantir a capacitação contínua de docentes para lidar com demandas específicas.

Avanços Identificados

1. **Aumento na inclusão:** O crescimento expressivo no número de alunos em classes comuns reflete uma política contínua de inclusão educacional.
2. **Equilíbrio entre inclusão e especialização:** As classes especiais continuam sendo ofertadas, oferecendo suporte mais direcionado, mas a prioridade é a integração ao ensino regular.
3. **Criação do CAEEX:** A implantação desse centro demonstra compromisso em proporcionar um atendimento inclusivo, robusto e acessível.

Desafios e Recomendações

Desafios Identificados

1. **Inclusão nas etapas avançadas:** Números baixos no Ensino Médio, Educação Profissional e EJA destacam a necessidade de focar na continuidade educacional.
2. **Capacitação docente:** É essencial preparar os professores para lidar com alunos que possuem diferentes necessidades em um ambiente inclusivo.

3. **Infraestrutura:**

Garantir que todas as escolas tenham acessibilidade plena e materiais adequados, além de ampliação das salas de recursos multifuncionais.

Recomendações

1. **Ampliar o alcance do CAEEX:** Garantir que o CAEEX tenha capacidade para atender não apenas alunos em salas comuns, mas também oferecer apoio técnico-pedagógico às escolas.
2. **Foco na continuidade:** Criar estratégias para aumentar o número de alunos com necessidades especiais no Ensino Médio e na Educação Profissional, como apoio direcionado e parcerias.
3. **Expansão de recursos:** Investir na criação de novas salas de recursos multifuncionais, formação continuada e tecnologia assistiva para atender as diversas necessidades.
4. **Monitoramento constante:** Estabelecer indicadores de desempenho para acompanhar o impacto da inclusão e o progresso dos alunos.

Conclusão

Xinguara apresenta avanços significativos em direção à universalização da educação inclusiva, especialmente na Educação Básica, mas há desafios importantes a serem enfrentados nas etapas mais avançadas e na infraestrutura de suporte. A criação do CAEEX é um marco importante e tem o potencial de fortalecer ainda mais a inclusão. Com esforço contínuo, o município tem condições de alcançar plenamente os objetivos da Meta 4.

META 5

META 5: ALFABETIZAR TODAS AS CRIANÇAS, NO MÁXIMO, ATÉ O FINAL DO 3º (TERCEIRO) ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) publicou, o Indicador Criança Alfabetizada, que revela o percentual de estudantes matriculados no **2º ano do ensino fundamental** com o padrão nacional de alfabetização, estabelecido pela pesquisa Alfabetiza Brasil. O indicador é calculado com base nos resultados das avaliações da alfabetização, conduzidas pelos sistemas estaduais em organização complementar ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

o e:

PERCENTUAL DE ALUNOS ALFABETIZADOS	META 2024	META 2025	META 2026	META 2027	META 2028	META 2029	META 2030	NÍVEL	% DE PARTICIPAÇÃO
49,9	54,82	59,68	64,36	68,78	72,88	76,63	80,00	1	78,0

Font

Níveis	Percentual de alunos alfabetizados correspondentes
Abaixo do nível 1	até 40%
Nível 1	entre 40% e 50%
Nível 2	entre 50% e 60%
Nível 3	entre 60% e 70%
Nível 4	entre 70% e 80%
Nível 5	acima de 80%

Fonte: Inep [2024]

Análise sobre a Meta 5:

A **Meta 5** estabelece a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental como prioridade. Considerando o indicador do **Inep**, que avalia o percentual de alunos do **2º ano do ensino fundamental**, segue a análise:

Percentual de Alfabetização em 2023

- De acordo com o **Indicador Criança Alfabetizada**, o percentual de estudantes alfabetizados no **2º ano do ensino fundamental em 2023** é de **49,9%**.
- Este índice posiciona os alunos no **Nível 1** (alfabetização entre 40% e 50%), refletindo a necessidade de intensificar os esforços para que um maior número de crianças alcance os padrões nacionais de alfabetização.

Projeções e Metas Estabelecidas

As metas previstas para os próximos anos demonstram uma progressão gradual no aumento do percentual de alunos alfabetizados:

Essas metas projetam um crescimento constante, com o objetivo de atingir o **Nível 5 (acima de 80%)** até 2030, garantindo que a alfabetização universal seja alcançada.

Classificação por Níveis

Os níveis indicam a evolução necessária para atingir a meta:

- **Nível 1 (40% a 50%):** Percentual atual, com **49,9%** em 2023.
- **Nível 4 (70% a 80%):** Meta intermediária a ser alcançada até 2029.
- **Nível 5 (acima de 80%):** Meta final para 2030.

Desafios Identificados

- **Baixo Percentual Atual no 2º Ano:** O índice de 49,9% reforça que quase metade dos alunos do 2º ano ainda não está plenamente alfabetizada.
- **Impacto Pandêmico:** Os efeitos da pandemia intensificaram as desigualdades educacionais, prejudicando o avanço no processo de alfabetização, especialmente em comunidades mais vulneráveis.
- **Falta de Recursos:** O acesso desigual à infraestrutura e materiais pedagógicos adequados limita o desempenho escolar de muitos estudantes.
- **Qualificação Docente:** A necessidade de formação continuada para professores, com foco em práticas de alfabetização, é um desafio que ainda precisa ser superado.

Recomendações para Avanço

- **Reforço Escolar:** Implementação de programas intensivos de alfabetização para crianças com defasagem no aprendizado.
- **Capacitação de Professores:** Investir na formação continuada em técnicas pedagógicas específicas para alfabetização.
- **Monitoramento Frequente:** Avaliar constantemente o desempenho para identificar gargalos e ajustar as estratégias de ensino.
- **Apoio Familiar:** Envolver as famílias no processo de alfabetização, promovendo práticas de incentivo à leitura em casa.

Conclusão

O percentual de **49,9% em 2023**, referente aos alunos do **2º ano do ensino fundamental**, revela o desafio de promover a alfabetização plena até o final do 3º ano. Com metas progressivas e um planejamento estratégico claro, o município tem a oportunidade de avançar significativamente até 2030. Contudo, será fundamental intensificar investimentos em infraestrutura, formação docente e políticas públicas de alfabetização para garantir o cumprimento da Meta 5.

META 6

META 6 - OFERECER EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM, NO MÍNIMO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DAS ESCOLAS PÚBLICAS, DE FORMA A ATENDER, PELO MENOS, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DOS (AS) ALUNOS (AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

ANO	ED. INFANTIL		ENSINO FUNDAMENTAL		ENS. MÉDIO
	CRECH E	PRE-ESCOLA	SERIES INICIAIS	SERIES FINAIS	
2015	89,30	3,10	22,60	16,40	0,00
2016	93,10	0,20	1,10	0,30	0,10
2017	91,00	0,00	23,20	15,60	0,00
2018	93,80	0,80	14,40	13,30	0,00
2019	94,30	1,00	11,10	12,20	0,00
2020	94,30	0,00	0,00	0,00	0,00
2021	96,60	0,00	0,00	0,00	0,10
2022	92,30	0,00	0,00	0,00	4,60
2023	92,70	1,50	0,70	0,40	6,80

Fonte: INEP [2023]

Análise sobre a Meta 6:

Creche

- **2015:** 89,30% dos alunos atendidos em tempo integral.
- **2023:** 92,70%.
- A porcentagem permanece consistentemente alta, demonstrando que a educação em tempo integral nas creches é uma prioridade consolidada.

Pré-escola

- **2015:** Apenas 3,10% atendidos em tempo integral.
- **2023:** 1,50%.
- Observa-se uma redução, o que pode indicar desafios em expandir ou manter a cobertura do tempo integral nessa etapa.

Séries Iniciais do Ensino Fundamental

- **2015:** 22,60% dos alunos atendidos em tempo integral.
- **2023:** 0,70%.
- A queda drástica sugere necessidade de maior atenção para reverter esse declínio e se alinhar à meta.

Séries Finais do Ensino Fundamental

- **2015:** 16,40%.
- **2023:** 0,40%.
- Assim como nas séries iniciais, houve uma redução significativa ao longo do período analisado.

Ensino Médio

- De **0% em 2015** para **6,80% em 2023**.
- Embora ainda longe de atingir um número significativo, o aumento indica esforços recentes para implementar a educação em tempo integral nessa etapa.

Tendências e Desafios

1. **Avanço nas creches:** A educação em tempo integral para creches está bem estabelecida, mas é necessário entender como manter a sustentabilidade desse atendimento elevado.

2. **Desafios nas demais etapas:** Houve uma redução significativa no atendimento em tempo integral na pré-escola e no ensino fundamental (séries iniciais e finais), o que pode comprometer o cumprimento da meta.
3. **Expansão no ensino médio:** O aumento no ensino médio é um progresso positivo, mas ainda distante do objetivo.

Recomendações

1. **Reestruturação dos programas nas séries iniciais e finais:**
 - Identificar as razões para a queda nos números (infraestrutura, orçamento, adesão de famílias, etc.).
 - Reavaliar as estratégias de expansão do tempo integral nessas etapas.
2. **Ampliação no Ensino Médio:**
 - Continuar os investimentos para aumentar o atendimento.
 - Fortalecer o currículo do tempo integral para torná-lo mais atrativo.
3. **Fortalecimento na pré-escola:**
 - Adotar políticas que priorizem a ampliação do tempo integral nessa etapa, garantindo que mais crianças tenham acesso.
4. **Monitoramento constante:**
 - Implementar indicadores de desempenho para avaliar regularmente o impacto das políticas de tempo integral.

Conclusão

Embora os dados mostrem avanços na educação em tempo integral nas creches e um início promissor no ensino médio, os desafios nas séries iniciais e finais do ensino fundamental, bem como na pré-escola, destacam a necessidade de atenção redobrada. Para atingir a Meta 6, será essencial realinhar estratégias e otimizar recursos.

META 7

META 7 - FOMENTAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA EM TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES, COM MELHORIA DO FLUXO ESCOLAR E DA APRENDIZAGEM DE MODO A ATINGIR AS SEGUINTE MÉDIAS NACIONAIS PROJETADAS PARA O IDEB:

ANOS INICIAIS			
Ano	Xinguara	Brasil	META
2015	4,2	5,5	5,2
2017	4,4	5,8	5,5
2019	4,8	5,9	5,7
2021	4,4	5,8	6,0
2023	4,9	6,0	6,0

ANOS FINAIS			
Ano	Xinguara	Brasil	META
2015	3,4	4,5	4,7
2017	3,6	4,7	5,0
2019	4,1	4,9	5,2
2021	3,8	5,1	5,5
2023	4,2	5,0	5,5

Análise sobre a Meta 7:

A Meta 7 visa melhorar a qualidade da educação básica em todas as etapas, promovendo avanço no fluxo escolar e na aprendizagem, para atingir as médias nacionais projetadas para o **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. Os dados apresentados, para os anos iniciais e finais do ensino fundamental, permitem avaliar o desempenho do município de Xinguara em relação às metas e à média nacional.

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

- **Evolução do IDEB em Xinguara:**

- **2015:** 4,2 (meta: 5,2 / média nacional: 5,5)
- **2017:** 4,4 (meta: 5,5 / média nacional: 5,8)
- **2019:** 4,8 (meta: 5,7 / média nacional: 5,9)
- **2021:** 4,4 (meta: 6,0 / média nacional: 5,8)
- **2023:** 4,9 (meta: 6,0 / média nacional: 6,0)

- **Análise de Desempenho:**

- Xinguara apresentou progresso geral no IDEB dos anos iniciais, passando de 4,2 em 2015 para 4,9 em 2023, apesar de oscilações como a queda em 2021 (4,4).
- No entanto, a pontuação de Xinguara permanece **abaixo da meta** em todos os anos avaliados e aquém da **média nacional** (6,0 em 2023). Esse desempenho reflete que há esforços pendentes para alcançar os índices esperados.

Anos Finais do Ensino Fundamental

- **Evolução do IDEB em Xinguara:**

- **2015:** 3,4 (meta: 4,7 / média nacional: 4,5)
- **2017:** 3,6 (meta: 5,0 / média nacional: 4,7)
- **2019:** 4,1 (meta: 5,2 / média nacional: 4,9)
- **2021:** 3,8 (meta: 5,5 / média nacional: 5,1)
- **2023:** 4,2 (meta: 5,5 / média nacional: 5,0)
- **Análise de Desempenho:**
 - O IDEB dos anos finais subiu de 3,4 em 2015 para 4,2 em 2023. Apesar desse avanço, a pontuação de Xinguara ainda está **abaixo da meta projetada** e apresenta **desempenho inferior à média nacional** em diversos momentos, como em 2021 e 2023.
 - Este cenário destaca a necessidade de ações mais robustas para melhorar o fluxo escolar e o aprendizado nessa etapa educacional.

Desafios Identificados

- **Impacto da Pandemia (2020-2021):**
 - A queda no IDEB em 2021 para os anos iniciais (4,4) e finais (3,8) reflete o impacto da pandemia na aprendizagem. A migração para o ensino remoto afetou diretamente o progresso educacional, exacerbando desigualdades e dificultando a continuidade pedagógica.
- **Resultados Abaixo da Meta:**
 - Em nenhuma das etapas analisadas Xinguara conseguiu atingir as metas projetadas para o IDEB. Este descompasso revela desafios estruturais e pedagógicos na qualidade da educação básica.
- **Desempenho na Aprendizagem:**
 - O ritmo de evolução do IDEB é insuficiente para alcançar as médias nacionais e as metas projetadas. Há evidências de que melhorias significativas no aprendizado ainda são necessárias, principalmente nos anos finais, onde o desempenho é mais crítico.

Recomendações para Melhorias

- **Fortalecimento da Gestão Escolar:** Investir em formação de gestores escolares para otimizar o uso de recursos e estratégias pedagógicas.

- **Capacitação Docente:** Promover formações contínuas para professores, com foco em metodologias inovadoras e contextualizadas para as realidades locais.
- **Políticas de Reforço Escolar:** Implementar programas de reforço e recuperação para alunos com dificuldades de aprendizagem, com atenção especial ao impacto da pandemia.
- **Acompanhamento e Monitoramento:** Ampliar o uso de avaliações diagnósticas para identificar lacunas no aprendizado e corrigir trajetórias escolares.
- **Engajamento da Comunidade:** Envolver as famílias e a comunidade em ações educativas que reforcem o vínculo dos estudantes com a escola e estimulem a aprendizagem.

Conclusão

Xinguara tem demonstrado avanços graduais no IDEB tanto nos anos iniciais quanto nos finais do ensino fundamental. Contudo, os resultados ainda estão aquém das metas projetadas e das médias nacionais. Para alcançar os objetivos da Meta 7, será fundamental intensificar esforços na melhoria da aprendizagem, no fortalecimento do fluxo escolar e na recuperação das perdas acumuladas durante a pandemia. Com estratégias articuladas e investimentos adequados, o município poderá superar os desafios e avançar significativamente em direção à qualidade da educação básica.

META 8

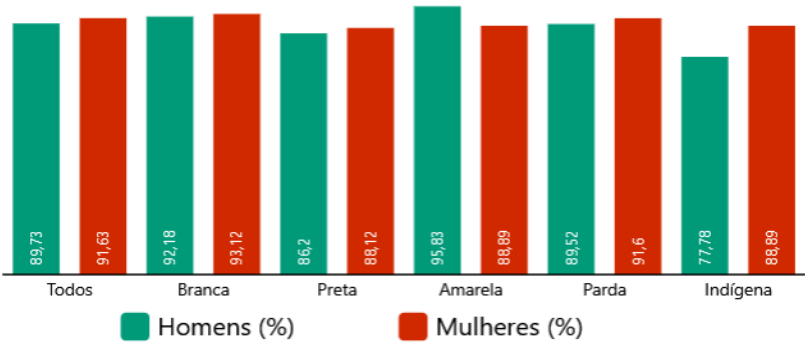
META 8: ELEVAR A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DE 18 (DEZOITO) A 29 (VINTE E NOVE) ANOS, DE MODO A ALCANÇAR, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) ANOS DE ESTUDO NO ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO, PARA AS POPULAÇÕES DO CAMPO, DA REGIÃO DE MENOR ESCOLARIDADE NO MUNICÍPIO E DOS 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) MAIS POBRES, E IGUALAR A ESCOLARIDADE MÉDIA ENTRE NEGROS E NÃO NEGROS DECLARADOS À FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE.



Fonte: IBGE [2022]

Fonte: IBGE [2022]

Taxa de alfabetização por sexo e cor ou raça



Fonte: IBGE [2022]

Análise sobre a Meta 8:

A meta busca garantir **12 anos de escolaridade mínima** até o último ano de vigência do plano, com foco nas populações mais vulneráveis. Aqui está uma visão abrangente:

Escolaridade Média por Raça/Cor

- **Branca:** 8,7 anos
- **Preta:** 7,3 anos
- **Amarela:** 8,2 anos
- **Parda:** 8,1 anos
- **Indígena:** 11,8 anos

Observações:

- A média geral está abaixo dos **12 anos**, com destaque para a discrepância de **1,4 anos entre brancos e pretos**, evidenciando desigualdades históricas.
- A população indígena (11,8 anos) apresenta o maior avanço, estando mais próxima da meta.

Taxa Geral de Alfabetização

- **90,7% alfabetizados (36.168 pessoas)**
- **9,3% não alfabetizados (3.719 pessoas)**

Observações:

- Apesar de uma alta taxa de alfabetização, quase **10%** da população ainda enfrenta barreiras básicas.
- Programas de alfabetização e iniciativas para jovens e adultos são essenciais.

Taxa de Alfabetização por Sexo e Raça/Cor

- **Parda:** Homens: 89,52% | Mulheres: 91,6%
- **Indígena:** Homens: 77,78% | Mulheres: 88,89%
- **Branca:** Homens: 92,18% | Mulheres: 93,12%
- **Preta:** Homens: 86,2% | Mulheres: 88,12%
- **Amarela:** Homens: 95,83% | Mulheres: 88,89%

Observações:

1. Diferenças de Gênero:

- Mulheres geralmente têm taxas superiores, exceto no grupo amarelo (homens lideram com **6,94 pontos percentuais**).
- Os **homens indígenas** são o grupo mais vulnerável (**77,78% alfabetizados**), exigindo atenção prioritária.

Desigualdades raciais:

- Pretos e indígenas apresentam menores taxas de alfabetização, refletindo desafios estruturais que demandam ações específicas.

Nível de Instrução

- **Sem instrução e fundamental incompleto:** 16.665 pessoas (44,63%)
- **Fundamental completo e médio incompleto:** 7.660 pessoas (20,52%)
- **Médio completo e superior incompleto:** 9.848 pessoas (26,38%)
- **Superior completo:** 3.165 pessoas (8,48%)

Observações:

- A maior parte da população (44,63%) possui **nível de instrução baixo** (sem instrução ou fundamental incompleto), representando um desafio significativo para alcançar a meta de 12 anos.
- Apenas **8,48%** da população concluiu o ensino superior, demonstrando barreiras ao acesso à educação superior.

Desafios e Prioridades

1. Desigualdades educacionais por raça e gênero:

- Pretos, indígenas e mulheres amarelas enfrentam desafios que impactam tanto a alfabetização quanto a escolaridade média.

2. Populações mais vulneráveis:

- Homens indígenas e pessoas com nível de instrução baixo (sem ou com ensino fundamental incompleto) demandam atenção especial.

3. Regiões rurais e empobrecidas:

- É necessário fortalecer a educação em áreas rurais e para os 25% mais pobres, que enfrentam maiores obstáculos.

Propostas de Ação

1. Educação Básica e Alfabetização:

- Expandir iniciativas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para reduzir os 9,3% de não alfabetizados.
- Incentivar o ensino fundamental completo entre as populações com menor nível de instrução.

2. Ações Afirmativas:

- Garantir igualdade racial na educação, com ações específicas para negros e indígenas.
- Fomentar programas que promovam acesso ao ensino médio e superior para mulheres amarelas e homens indígenas.

3. Incentivos Socioeconômicos:

- Oferecer transporte, alimentação e bolsas de estudo aos grupos vulneráveis, especialmente os 25% mais pobres.

4. Infraestrutura Educacional:

- Ampliar escolas em áreas rurais e regiões com menor escolaridade, garantindo acesso à educação.

5. Monitoramento e Avaliação:

- Acompanhar regularmente o progresso na escolaridade média e taxas de alfabetização para garantir que as metas sejam cumpridas.

Conclusão

A Meta 8 é ambiciosa e essencial para combater as desigualdades educacionais e promover inclusão. Porém, os dados evidenciam desafios significativos em termos de alfabetização, escolaridade média e nível de instrução, especialmente entre as populações vulneráveis. Investimentos estratégicos em infraestrutura, programas de alfabetização e igualdade racial e de gênero serão fundamentais para alcançar os objetivos.

META 9

META 9: ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 (QUINZE) ANOS OU MAIS PARA 93,5% (NOVENTA E TRÊS POR CENTO) ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTA PME, ERRADICAR O ANALFABETISMO ABSOLUTO E REDUZIR EM 50% (TRINTA POR CENTO) A TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL.

Análise sobre a Meta 9:

A meta busca atingir **93,5% de alfabetização**, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em **50%** o analfabetismo funcional. Com base nos dados fornecidos, é possível identificar os avanços necessários e os desafios enfrentados.

Taxa Geral de Alfabetização

- **População Alfabetizada:** 90,7% (**36.168 pessoas**)
- **População Não Alfabetizada:** 9,3% (**3.719 pessoas**)

Observações:

- Embora 90,7% da população seja alfabetizada, o índice ainda está abaixo do objetivo de 93,5%, necessitando um esforço direcionado para erradicar o analfabetismo absoluto.
- A proporção significativa de **3.719 pessoas não alfabetizadas** evidencia a necessidade de ampliar programas de alfabetização.

Taxa de Alfabetização por Faixa Etária

Faixa de Idade	Taxa de Alfabetização (%)
15 a 19 anos	98,27
20 a 24 anos	98,37
25 a 34 anos	97,72
35 a 44 anos	94,41
45 a 54 anos	88,06
55 a 64 anos	78,06
65 a 74 anos	60,52
75 a 79 anos	51,86
80 anos ou mais	46,89

Fonte: IBGE [2022]

Observações:

- **Altas taxas de alfabetização** entre os mais jovens: faixas de 15 a 24 anos com taxas superiores a 98%.
- Declínio significativo na alfabetização entre as faixas de **55 anos ou mais**, especialmente acima de **65 anos**, onde as taxas chegam a **46,89%** na faixa de 80 anos ou mais.
- Os **idosos** são o grupo mais vulnerável em termos de alfabetização, demandando programas específicos.

Nível de Instrução

Nível de Instrução	Pessoas	Percentual (%)
Sem instrução e fundamental incompleto	16.665	44,63
Fundamental completo e médio incompleto	7.660	20,52
Médio completo e superior incompleto	9.848	26,38
Superior completo	3.165	8,48

Fonte: IBGE [2022]

Observações:

- Quase **45%** da população tem ensino fundamental incompleto ou nenhuma instrução, representando uma barreira significativa para alcançar a alfabetização funcional.
- Apenas **8,48%** da população concluiu o ensino superior, indicando desafios no acesso à educação em níveis mais avançados.

Analfabetismo Funcional

- Reduzir o analfabetismo funcional em **50%** exigirá esforços para qualificar a instrução, garantindo que indivíduos com ensino básico incompleto adquiram habilidades funcionais de leitura e escrita.
- A alta proporção de **44,63% com instrução baixa** reflete a necessidade urgente de fortalecer a educação básica.

Propostas para Ação

1. **Erradicar o Analfabetismo Absoluto:**

- Implementar programas de alfabetização voltados às **3.719 pessoas não alfabetizadas**.
- Foco nas faixas etárias mais vulneráveis, especialmente **idosos (65 anos ou mais)**, com campanhas específicas para inclusão educacional.

2. Educação de Jovens e Adultos (EJA):

- Expandir iniciativas de EJA para atender as faixas de **55 anos ou mais**.
- Oferecer programas de alfabetização funcional para pessoas com ensino fundamental incompleto.

3. Fortalecer a Educação Básica:

- Incentivar o **completo ciclo do ensino fundamental** entre os grupos de instrução baixa (44,63% da população).

4. Desenvolvimento Intersetorial:

- Parcerias entre setores público e privado para fomentar programas educativos inclusivos e acessíveis.

5. Monitoramento Contínuo:

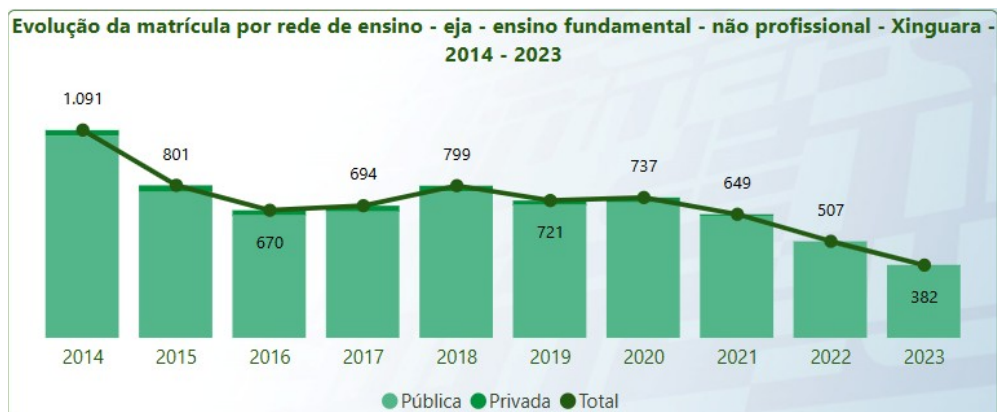
- Avaliar e acompanhar o progresso anual, garantindo que as taxas de alfabetização estejam alinhadas com os objetivos de 93,5%.

Conclusão

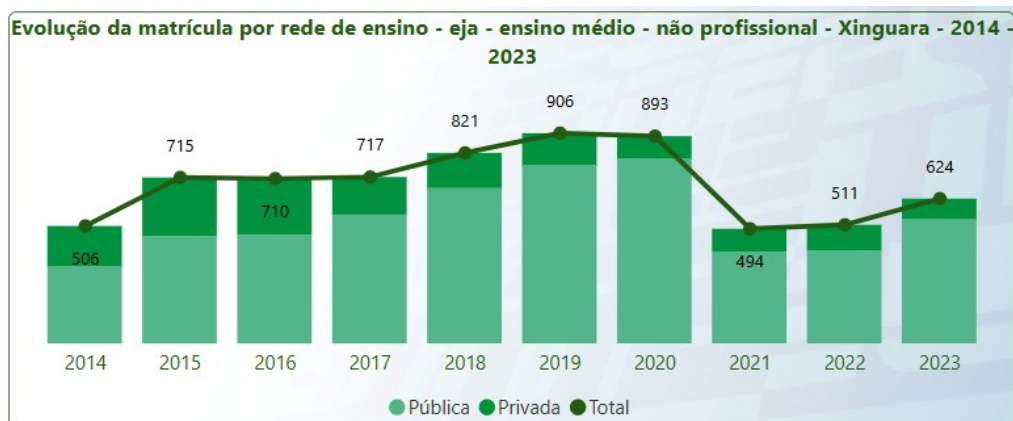
Embora avanços tenham sido feitos, os dados revelam que atingir 93,5% de alfabetização exigirá esforços consideráveis para erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir as taxas de analfabetismo funcional. Especial atenção deve ser dada às populações mais velhas, pessoas com baixa instrução e regiões vulneráveis.

META 10

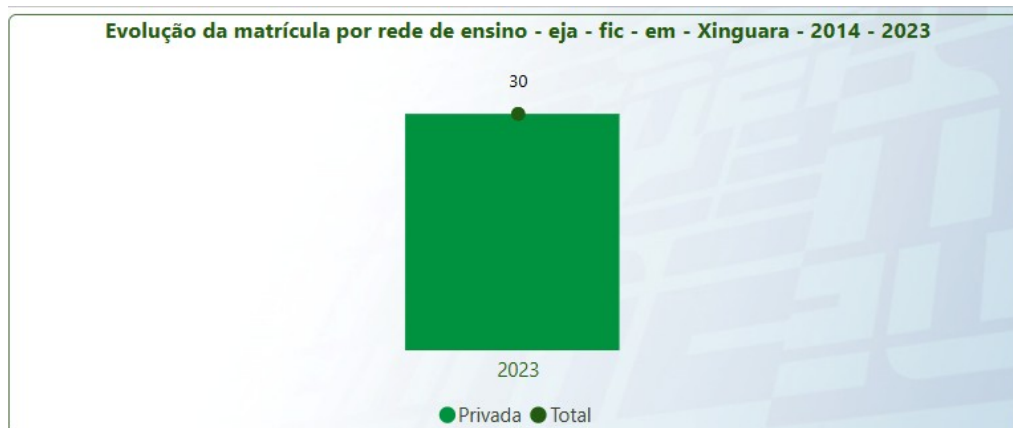
META 10: OFERECER, NO MÍNIMO, 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



Fonte: INEP [2023]



Fonte: INEP [2023]



Fonte: INEP [2023]

Análise sobre a Meta 10:

EJA - Ensino Fundamental Não Profissionalizante

- **Tendência de Queda nas Matrículas:**
 - Em **2015**, haviam **801 matrículas**, enquanto em **2023**, esse número caiu para apenas **382**, representando uma redução de **52,31%** ao longo do período.
 - A queda contínua é preocupante, indicando desafios na retenção e atração de estudantes para o programa.
- **Presença do Ensino Profissionalizante (EJA FIC):**
 - Em **2023**, apenas **30 alunos** estavam matriculados na forma integrada à educação profissional, segundo o Educacenso.
 - Esses números representam **7,85%** do total de matrículas na EJA fundamental, muito abaixo da meta de **25%**.

EJA - Ensino Médio Não Profissionalizante

- **Flutuações nas Matrículas:**
 - Embora tenha ocorrido uma queda em **2021** (494 matrículas), os números voltaram a subir em **2023**, atingindo **624 matrículas**.
 - Apesar disso, o crescimento observado em 2023 ainda não compensa as perdas acumuladas desde **2019**, quando havia **906 matrículas**, representando uma redução de **31,13%** ao longo do período.
- **Desafios de Integração ao Ensino Profissionalizante:**
 - Com base nos dados fornecidos, não há informações específicas sobre a integração ao ensino profissionalizante no EJA médio para **2023**, mas há indícios de que a proporção necessária (25%) ainda não foi atingida.

Desafios Identificados

1. **Redução Contínua nas Matrículas:**
 - Tanto no ensino fundamental quanto médio da EJA, observa-se uma redução significativa nas matrículas ao longo dos anos, dificultando o cumprimento da meta.

2. Baixa Integração ao Ensino Profissionalizante:

- Apenas **30 alunos** matriculados no EJA fundamental com a forma integrada em **2023** mostram um cenário muito distante do objetivo de **25% das matrículas**.

3. Acessibilidade e Retenção:

- A queda nas matrículas pode ser reflexo de dificuldades de acesso, falta de incentivo, ou baixa atratividade dos cursos para jovens e adultos que já enfrentam outras barreiras sociais e econômicas.

Propostas de Ação

1. Ampliação da Educação Profissionalizante:

- Integrar mais cursos profissionalizantes ao EJA, com foco em demandas do mercado local e regional.
- Criar campanhas de divulgação para aumentar o interesse e conscientizar sobre os benefícios da formação profissional.

2. Retenção e Atração de Alunos:

- Implementar incentivos, como bolsas de estudo, auxílio transporte e alimentação, para reduzir os obstáculos enfrentados por jovens e adultos.
- Oferecer flexibilidade nos horários das aulas para atender às necessidades da população trabalhadora.

3. Fortalecimento da Infraestrutura Educacional:

- Investir na melhoria das escolas e equipamentos utilizados na educação profissionalizante integrada ao EJA.

4. Monitoramento e Avaliação:

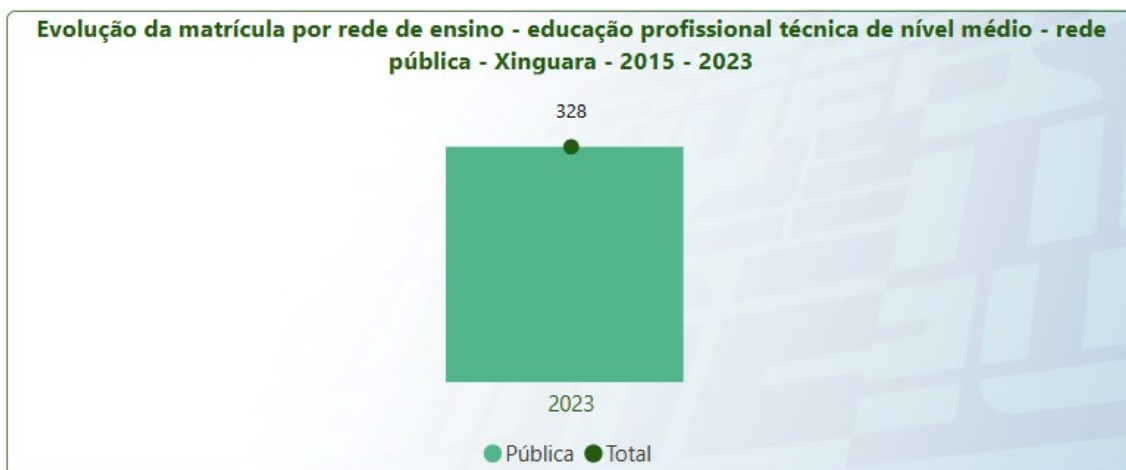
- Acompanhar de forma contínua a evolução das matrículas e o impacto da integração ao ensino profissionalizante, ajustando estratégias conforme necessário.

Conclusão

A Meta 10 enfrenta desafios significativos, especialmente na queda das matrículas na EJA e na integração de apenas **7,85%** das matrículas ao ensino profissionalizante no ensino fundamental em **2023**. Com ações estruturadas e bem planejadas, é possível reverter esse cenário e alcançar os **25% previstos na meta**.

META 11

META 11: TRIPLICAR AS MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, ASSEGURANDO A QUALIDADE DA OFERTA EM PELO MENOS 50% (CINQUENTA POR CENTO) DA EXPANSÃO NO SEGMENTO PÚBLICO.



Análise sobre a Meta 11:

A Meta 11 propõe um crescimento ambicioso: triplicar as matrículas na educação profissional técnica de nível médio, garantindo a qualidade em 50% da expansão no segmento público. Aqui está uma análise detalhada com base nos dados fornecidos:

Base de Cálculo

- Em **2015**, não havia nenhuma matrícula registrada, pois a Escola Técnica EETEPA foi inaugurada apenas em **2023**.
- Considerando que a oferta começou em **2023**, com **328 matrículas**, a base inicial do cálculo será o ano de **2023**, pois não há registro anterior para realizar a triplicação.

Meta de Triplicação

- Para triplicar o número de matrículas com base no início de **2023**, será necessário atingir:
 - **328 matrículas x 3 = 984 matrículas.**

Portanto, a meta para triplicar as matrículas no futuro seria alcançar um total de **984 matrículas**.

Observações sobre o Cenário

- O fato de **não haver registros anteriores a 2023** reforça que a meta deve ser analisada a partir da inauguração da escola técnica.
- O número inicial de **328 matrículas** em **2023** reflete a demanda inicial e um possível aumento significativo na busca por educação técnica.

Estratégias para Alcançar a Meta

1. Expansão de Infraestrutura:

- A EETEPA precisará ampliar sua capacidade física e administrativa para receber um número maior de alunos.

2. Parcerias com o Setor Privado:

- Firmar colaborações com empresas locais para ofertar estágios e capacitações práticas, incentivando o ingresso de novos alunos.

3. Campanhas de Divulgação:

- Realizar campanhas de comunicação para mostrar à população as vantagens da educação técnica e como ela está alinhada às demandas do mercado de trabalho.

4. Diversificação dos Cursos Oferecidos:

- Ampliar a variedade de cursos técnicos disponíveis, adequando-os às demandas econômicas e industriais da região.

5. Suporte aos Alunos:

- Implementar programas de incentivo, como bolsas, transporte e alimentação, para garantir o acesso de estudantes de baixa renda.

Conclusão

A Meta 11, com base no cenário apresentado, estabelece como objetivo alcançar **984 matrículas** na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, partindo do marco inicial de **328 em 2023**. Com investimento em infraestrutura, parcerias estratégicas e campanhas de atração de alunos, será possível cumprir essa meta e garantir a qualidade da expansão.

META 12

META 12: ELEVAR A TAXA BRUTA DE MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 50% (CINQUENTA POR CENTO) E A TAXA LÍQUIDA PARA 33% (TRINTA E TRÊS POR CENTO) DA POPULAÇÃO DE 18 (DEZOITO) A 24 (VINTE E QUATRO) ANOS, ASSEGURADA A QUALIDADE DA OFERTA E EXPANSÃO PARA, PELO MENOS, 40% (QUARENTA POR CENTO) DAS NOVAS MATRÍCULAS, NO SEGMENTO PÚBLICO.

Análise sobre a Meta 12:

Contexto

- A oferta direta da educação superior não é competência prioritária do município.
- Contudo, a meta justifica-se pela necessidade de promover ações de incentivo e apoio aos estudantes concluintes e egressos do ensino médio.
- O objetivo é favorecer o ingresso, a permanência e a conclusão de cursos superiores, ampliando as oportunidades educacionais da juventude.

Ações Municipais

- **Parcerias com instituições públicas e privadas** para ampliar vagas e oportunidades.
- **Divulgação de programas de acesso ao ensino superior**, como ENEM, Sisu, Prouni e Fies.
- **Incentivo à participação no ENEM** e orientação vocacional/profissional.
- **Fortalecimento de polos de educação a distância (EaD)**, ampliando o alcance da formação superior.
- **Apoio ao transporte universitário**, garantindo condições de deslocamento para estudantes que frequentam instituições fora do município.
- **Articulação com instituições de ensino superior** para ampliar a oferta de cursos e modalidades.

Impactos Esperados

- Elevação da escolaridade da população jovem (18 a 24 anos).
- Maior qualificação profissional para atuação no mundo do trabalho.
- Fortalecimento da cidadania e da participação na vida pública.

- Contribuição para o desenvolvimento social, econômico e educacional do município.

Desafios

- Limitações financeiras para ampliar o apoio direto.
- Dependência de políticas federais e estaduais para expansão da educação superior.
- Necessidade de maior articulação entre escolas de ensino médio e instituições de ensino superior.

Recomendações

- Intensificar programas de orientação vocacional e profissional.
- Expandir parcerias com universidades e centros de EaD.
- Criar políticas municipais de incentivo à permanência no ensino superior (bolsas de transporte, auxílio estudantil).
- Monitorar indicadores locais de acesso e permanência na educação superior.

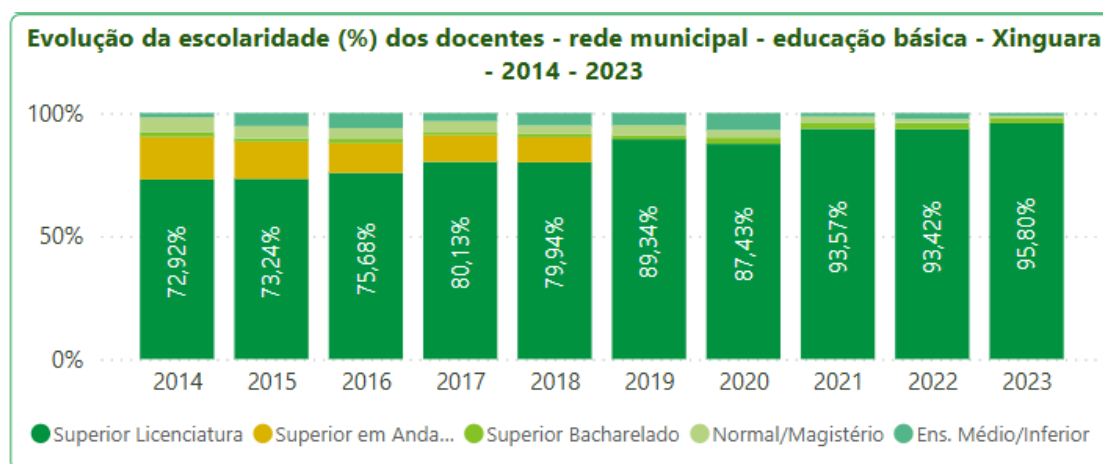
Conclusão

A Meta 12 reforça o papel estratégico do município de Xinguara em apoiar e incentivar o acesso da população jovem à educação superior. Embora não seja competência direta do município ofertar cursos, as ações de articulação, incentivo e apoio contribuem para ampliar as oportunidades educacionais, elevar a escolaridade e fortalecer a qualificação dos cidadãos. Dessa forma, a meta se consolida como um eixo fundamental para o desenvolvimento social e econômico local.

META 13

META 13: ELEVAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E AMPLIAR A PROPORÇÃO DE MESTRES E DOUTORES DO CORPO DOCENTE EM EFETIVO EXERCÍCIO NO CONJUNTO DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA 75% (SETENTA E CINCO POR CENTO), SENDO, DO TOTAL, NO MÍNIMO, 35% (TRINTA E CINCO POR CENTO) DOUTORES.

EVOLUÇÃO DA ESCOLARIDADE DOS DOCENTES REDE MUNICIPAL ED. BÁSICA



Fonte [INEP 2022]

Análise sobre a Meta 13:

A meta estabelece que **75% dos docentes do sistema de educação superior devem ser mestres e doutores**, e que do total, **35% devem ser doutores**. Embora os dados fornecidos sejam referentes ao ensino básico, eles ilustram avanços na escolaridade que podem ser utilizados como base para análise.

Evolução da Escolaridade dos Docentes

Ano	Percentual de Docentes com Ensino Superior (%)
2015	73,24%
2016	75,68%
2017	80,13%
2018	79,94%
2019	89,34%
2020	87,34%
2021	93,57%
2022	93,42%
2023	95,80%

Observações:

- Houve um aumento significativo no percentual de docentes com ensino superior, passando de **73,24% em 2015** para **95,80% em 2023**.
- Entre **2016 e 2023**, o crescimento foi mais acelerado, refletindo investimentos contínuos na formação dos profissionais da educação básica.

Perspectivas para Mestres e Doutores

Embora os dados não detalhem a proporção de mestres e doutores, é possível avaliar o contexto:

1. Avanços na Escolaridade:

- O aumento expressivo de docentes com ensino superior é um indicativo de que o sistema está evoluindo em termos de qualificação profissional.
- Esse progresso pode facilitar a implementação de políticas que visem elevar o número de mestres e doutores.

2. Desafios para Mestres e Doutores:

- **Qualidade e proporção:** Alcançar os **75% de mestres e doutores** no sistema de educação superior exigirá investimentos robustos em programas de pós-graduação.
- **35% de doutores:** O foco na formação de doutores deve ser estratégico, com apoio financeiro e incentivo para cursos de doutorado.

Estratégias para Cumprir a Meta

1. Fortalecimento da Formação Acadêmica:

- Investir em programas de incentivo à formação de mestres e doutores para docentes em exercício, como bolsas de estudo e parcerias com universidades.
- Facilitar o acesso a cursos de pós-graduação e doutorado para profissionais da rede pública.

2. Avaliação da Qualidade:

- Estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação contínua para garantir que a expansão do número de mestres e doutores venha acompanhada de qualidade na formação.

3. **Parcerias e Colaborações:**

- Buscar colaborações com instituições de ensino superior para capacitação docente e criação de programas específicos de pós-graduação voltados ao setor educacional.

4. **Campanhas de Valorização:**

- Implementar campanhas que promovam a importância da qualificação acadêmica no ensino superior, incentivando a adesão dos profissionais.

Conclusão

Os dados refletem avanços significativos na escolaridade dos docentes da rede básica, estabelecendo uma base sólida para alcançar a **Meta 13**. No entanto, o cumprimento da meta exige uma abordagem estratégica, focada na formação de mestres e doutores, especialmente no sistema público, garantindo que a expansão venha acompanhada de qualidade.

META 14

META 14: ELEVAR GRADUALMENTE O NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO, STRICTO SENSU, DE MODO A ATINGIR A TITULAÇÃO ANUAL DE 60% DE MESTRES E 25% DE DOUTORES.

Análise sobre a Meta 14:

Contexto

- A oferta direta de cursos de mestrado e doutorado não é competência prioritária do município.
- Contudo, a meta justifica-se pela necessidade de incentivar e apoiar a formação continuada dos profissionais da rede municipal de ensino.

- O objetivo é promover maior qualificação pedagógica, científica e técnica, alinhada às demandas da educação básica.

Ações Municipais Possíveis

- **Valorização da formação acadêmica:** Reconhecimento e incentivo aos profissionais que buscam qualificação *stricto sensu*.
- **Divulgação de programas de pós-graduação:** Informar sobre editais, bolsas e oportunidades em universidades públicas e privadas.
- **Parcerias institucionais:** Estabelecer convênios com universidades para oferta de cursos e projetos voltados à realidade educacional local.
- **Incentivo à participação em processos seletivos:** Apoio logístico e institucional para docentes interessados em ingressar em mestrado ou doutorado.
- **Flexibilização de jornada:** Possibilitar ajustes quando viável para que professores possam conciliar trabalho e estudos.

Impactos Esperados

- Elevação da qualificação acadêmica e profissional dos docentes.
- Maior capacidade de análise, planejamento e inovação pedagógica.
- Fortalecimento da pesquisa educacional aplicada ao contexto municipal.
- Ampliação da qualidade da intervenção nos desafios da rede pública de ensino.

Desafios

- Limitações financeiras e logísticas para apoiar diretamente a formação *stricto sensu*.
- Baixa oferta de programas de mestrado e doutorado em regiões próximas.
- Necessidade de políticas de incentivo permanentes para estimular maior adesão dos profissionais.

Recomendações

- Expandir parcerias com universidades e programas de pós-graduação.
- Criar políticas municipais de incentivo à formação *stricto sensu* (auxílios, bolsas, licenças para estudo).
- Promover seminários e projetos de pesquisa vinculados à realidade educacional local.
- Monitorar indicadores de qualificação docente para avaliar avanços e ajustar estratégias.

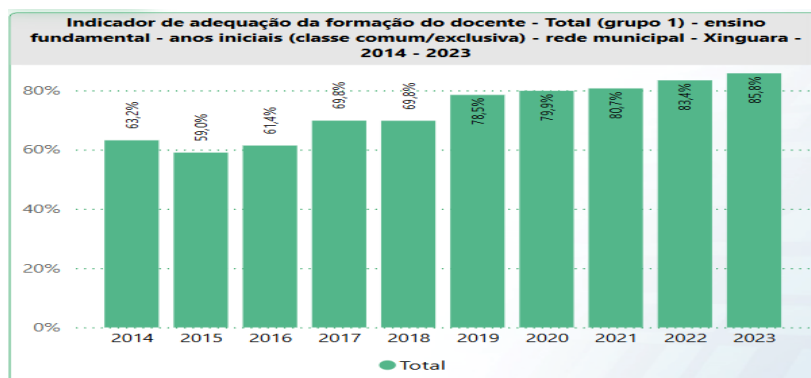
Conclusão

A Meta 14 reforça o compromisso do município de Xinguara com a valorização e qualificação dos profissionais da educação. Embora não seja competência direta ofertar cursos de mestrado e doutorado, o apoio institucional, as parcerias e os incentivos podem ampliar significativamente o número de docentes com formação *stricto sensu*. Esse avanço contribui para fortalecer a qualidade da educação municipal, promovendo inovação pedagógica, pesquisa aplicada e maior capacidade de enfrentamento dos desafios educacionais.

META 15

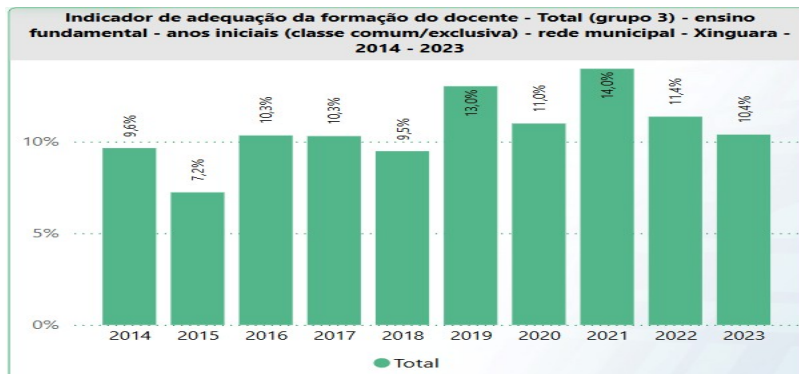
META 15: GARANTIR, EM REGIME DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIÃO, OS ESTADOS, O DISTRITO FEDERAL E OS MUNICÍPIOS, NO PRAZO DE ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTA PME, POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE QUE TRATAM OS INCISOS I, II E III DO CAPUT DO ART. 61 DA LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, ASSEGURADO QUE TODOS OS PROFESSORES E AS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA POSSUAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR, OBTIDA EM CURSO DE LICENCIATURA NA ÁREA DE CONHECIMENTO EM QUE ATUAM.

Licenciatura na mesma área em que atua.



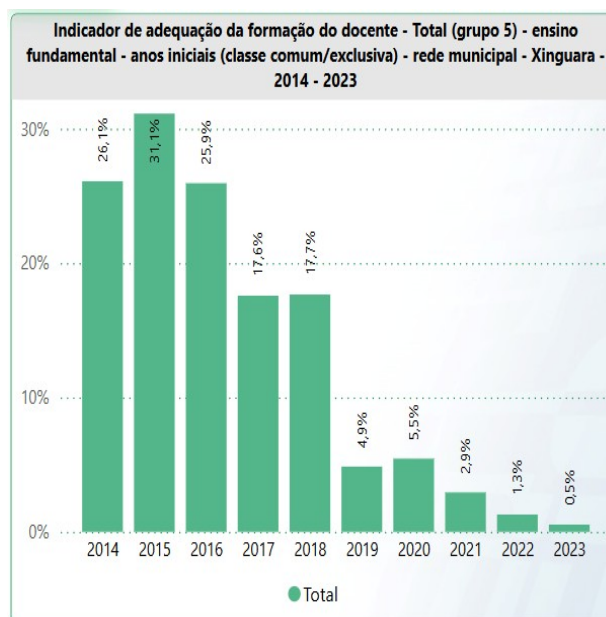
Fonte: INEP [2023]

Licenciatura em área diferente em que atua



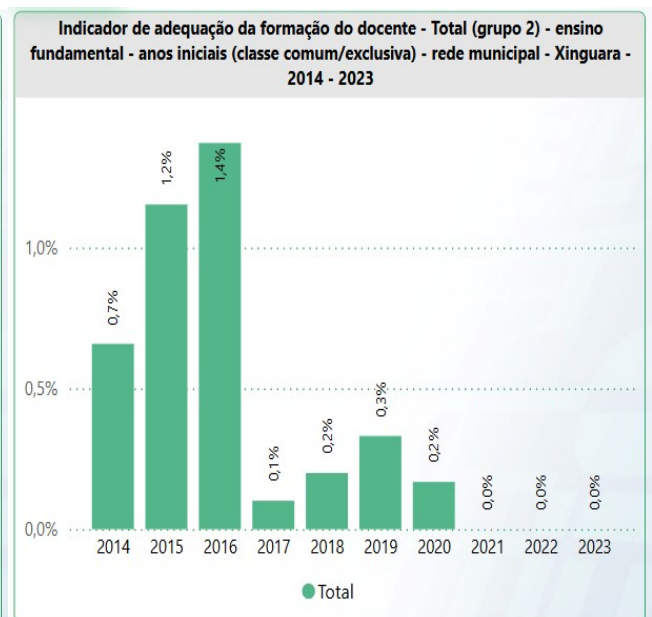
Fonte: INEP [2023]

Docente sem curso Superior



Fonte: INEP [2023]

Bacharelados



Análise sobre a Meta 15:

Evolução dos Dados

Licenciatura na mesma área em que atua:

- Apresenta um crescimento significativo, de **59% em 2015** para **85,8% em 2023**.

- Esse avanço mostra esforços consistentes em qualificar os professores com licenciatura correspondente à sua área de atuação. A taxa de crescimento é clara e contínua.

Licenciatura em área diferente da que atua:

- O percentual foi relativamente estável ao longo dos anos, oscilando entre **7,2% em 2015** e **10,4% em 2023**, com picos como **14% em 2021**.
- Ainda há uma necessidade de reduzir esses números, incentivando a adequação das formações dos professores às áreas específicas de ensino.

Docentes sem curso superior:

- A redução é notável, partindo de **26,1% em 2015** para apenas **0,5% em 2023**.
- Isso demonstra uma grande conquista no acesso à formação superior para os profissionais da educação básica, praticamente eliminando essa categoria.

Bacharelados:

- Representam uma parcela muito pequena, com números diminuindo de **1,2% em 2015** para **0% em 2021** e anos subsequentes.
- Isso reflete que a maioria dos professores agora busca ou possui formações específicas, como licenciaturas, mais alinhadas à legislação educacional.

Interpretação e Tendências

1. **Progresso marcante:** A redução drástica de docentes sem curso superior e o aumento significativo de licenciaturas na mesma área de atuação mostram que o município está alinhado aos objetivos da Meta 15.
2. **Desafios em formações específicas:** Apesar de os números de "Licenciatura em área diferente" serem relativamente pequenos, eles ainda representam uma lacuna a ser preenchida para garantir que todos os professores atuem em áreas compatíveis com suas formações.
3. **Quase eliminação do bacharelado:** Professores com formação de bacharelado praticamente não atuam mais na educação básica, o que está alinhado à orientação da legislação que prioriza licenciaturas.

Recomendações

1. **Foco em adequação:** Programas devem ser direcionados para professores com licenciaturas em áreas diferentes, para incentivá-los a buscar formação específica na área de atuação.
2. **Políticas de monitoramento contínuo:** Manter o acompanhamento dos índices e propor ações para manter os avanços e evitar retrocessos.
3. **Estímulos financeiros e parcerias:** Fortalecer incentivos como bolsas e subsídios, além de parcerias com universidades, para tornar o processo de formação mais acessível e ágil.
4. **Planejamento regional:** Identificar e atender as áreas onde há maior necessidade de professores licenciados na área de atuação, priorizando as áreas com maior demanda.

Conclusão

O município de Xinguara apresenta uma trajetória positiva em direção ao cumprimento da Meta 15, com avanços significativos na qualificação dos professores e praticamente eliminando profissionais sem curso superior. Porém, ainda existem desafios em garantir que todos os docentes possuam formação específica na área em que atuam, o que requer esforços contínuos e colaborativos.

META 16

META 16: FORMAR, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, 50% (CINQUENTA POR CENTO) DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PNE, E GARANTIR A TODOS (AS) OS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES, DEMANDAS E CONTEXTUALIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENSINO.

IV Conferência Municipal de Educação de Xinguara-PA, 2022

META 16: FORMAR, EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, 75% (SETENTA E CINCO POR CENTO LATO SENSU) E 25 % (VINTE E CINCO POR CENTO STRICTO SENSU), DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ATÉ O ÚLTIMO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PNE, E GARANTIR A TODOS (AS) OS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO, CONSIDERANDO AS NECESSIDADES, DEMANDAS E CONTEXTUALIZAÇÕES DOS SISTEMAS DE ENSINO.

Análise sobre a Meta 16:

Situação Atual em Xinguara

- Total de professores da educação básica: **514**.
- Com pós-graduação lato sensu: **347**.
- Com mestrado: **12**.
- Com doutorado: **2**.
- Total com pós-graduação: **361**, representando **70,23%** do quadro docente.

Cumprimento da Meta Nacional

- O município superou a meta nacional de **50%** de professores com pós-graduação.
- Percentual alcançado: **70,23%**, evidenciando avanço significativo na formação docente.

Proposta Municipal (IV Conferência de Educação – 2022)

- Meta ampliada para:
 - **75%** dos professores com formação lato sensu.
 - **25%** com formação stricto sensu (mestrado/doutorado).
- Situação atual:
 - **67,51%** lato sensu.
 - **2,72%** stricto sensu.
- O município ainda não atingiu integralmente os percentuais propostos localmente.

Desafios Identificados

- **Formação stricto sensu insuficiente:** Baixo número de mestres e doutores.
- **Necessidade de políticas de incentivo:** Programas de bolsas, parcerias com universidades e apoio financeiro.
- **Formação continuada:** Garantir atualização permanente em práticas pedagógicas e metodologias inovadoras.

Recomendações

- Ampliar convênios com instituições de ensino superior para oferta de mestrado e doutorado.

- Criar programas municipais de incentivo à formação *stricto sensu*.
- Fortalecer a formação continuada, com cursos regulares alinhados às demandas da educação básica.
- Monitorar indicadores de formação docente para avaliar avanços e ajustar estratégias.

Conclusão

O Município de Xinguara cumpriu a Meta 16 em relação ao parâmetro nacional, superando o índice de 50% de professores com pós-graduação. Contudo, diante da meta ampliada pela IV Conferência Municipal de Educação, persiste o desafio de elevar o número de docentes com formação *stricto sensu*. O avanço já conquistado demonstra compromisso com a valorização profissional, mas será essencial intensificar políticas de incentivo e formação continuada para consolidar plenamente os objetivos locais e nacionais.

META 17

META 17: VALORIZAR OS (AS) PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE FORMA A EQUIPARAR SEU RENDIMENTO MÉDIO AO DOS (AS) DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE, ATÉ O FINAL DO SEXTO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME.

LEI Nº 1307/2025, DE 27 DE JANEIRO DE 2025.			
DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO HORA/AULA	VALOR POR 20 HORAS/AULAS SEMANAIS / 100 HORAS/AULAS MENSAIS	VALOR POR 40 HORAS/AULAS SEMANAIS / 200 HORAS/AULAS MENSAIS
Professor – Nível Médio (Magistério)	R\$ 24,68	R\$ 2.468,00	R\$ 4.936,00
Professor – Nível Superior (Graduação)	R\$ 32,08	R\$ 3.208,00	R\$ 6.416,00

2015 - LEI Nº 921/2015, DE 06 DE FEVEREIRO DE 2015.			
DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO HORA/AULA	VALOR POR 20 HORAS/AULAS SEMANAIS / 100 HORAS/AULAS MENSAIS	VALOR POR 40 HORAS/AULAS SEMANAIS / 200 HORAS/AULAS MENSAIS
Professor – Nível Médio (Magistério)	R\$ 9,69	R\$ 969,00	R\$ 1.938,00
Professor – Nível Superior (Graduação)	R\$ 14,53	R\$ 1.453,00	2.906,00

Piso Salarial Profissional Nacional do magistério público da educação básica foi reajustado em 6,27%. O valor mínimo definido pelo Ministério da Educação (MEC) para o exercício de 2025 é de R\$ 4.867,77 para a rede pública de todo o país, com jornada de 40 horas semanais.

A Portaria nº 77/2025, que define o novo piso salarial dos professores da educação básica, foi publicada nesta sexta-feira, 31 de janeiro, no Diário Oficial da União (DOU). Como os salários dos professores são pagos pelas redes de ensino, cada estado e município precisa oficializar o valor por meio de norma própria.

Em 2015, o piso salarial dos professores do magistério público da educação básica foi de R\$ 1.917,78, conforme o MEC.

Análise sobre a Meta 17:

Valorizar os profissionais do magistério público da educação básica, equiparando seus rendimentos médios aos dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o sexto ano de vigência do PME.

Evolução Salarial

2015 - Lei Nº 921/2015:

- **Professor – Nível Médio (Magistério):**
 - Valor unitário hora/aula: **R\$ 9,69**
 - Salário para 20 horas semanais: **R\$ 969,00**

- Salário para 40 horas semanais: **R\$ 1.938,00**
- **Professor – Nível Superior (Graduação):**
 - Valor unitário hora/aula: **R\$ 14,53**
 - Salário para 20 horas semanais: **R\$ 1.453,00**
 - Salário para 40 horas semanais: **R\$ 2.906,00**
- **Piso Salarial Nacional de 2015: R\$ 1.917,78** para 40 horas semanais, conforme definido pelo MEC. O salário dos professores de nível médio estava **praticamente alinhado**, enquanto o de nível superior estava **acima do piso**.

2025 - Lei Nº 1307/2025:

- **Professor – Nível Médio (Magistério):**
 - Valor unitário hora/aula: **R\$ 24,68**
 - Salário para 20 horas semanais: **R\$ 2.468,00**
 - Salário para 40 horas semanais: **R\$ 4.936,00**
- **Professor – Nível Superior (Graduação):**
 - Valor unitário hora/aula: **R\$ 32,08**
 - Salário para 20 horas semanais: **R\$ 3.208,00**
 - Salário para 40 horas semanais: **R\$ 6.416,00**
- **Piso Salarial Nacional de 2025: R\$ 4.867,77** para 40 horas semanais, conforme Portaria nº 77/2025. Em 2025, os salários dos professores em Xinguara estavam **acima do piso nacional**, tanto para nível médio quanto superior.

Comparação Salarial (2015-2025)

- **Nível Médio:** O salário para 40 horas semanais aumentou de **R\$ 1.938,00** em 2015 para **R\$ 4.936,00** em 2025. Isso representa um **crescimento de mais de 150%**.
- **Nível Superior:** O salário para 40 horas semanais subiu de **R\$ 2.906,00** em 2015 para **R\$ 6.416,00** em 2025, um incremento de **120%**.
- **Crescimento Nacional vs Local:** O piso nacional subiu de **R\$ 1.917,78** em 2015 para **R\$ 4.867,77** em 2025, um crescimento de **153%**. Em Xinguara, ambos os níveis ultrapassaram o aumento proporcional do piso nacional, demonstrando **valorização acima do exigido**.

Aspectos Positivos

1. **Cumprimento da Meta 17:** Os rendimentos médios em Xinguara estão equiparados ou acima do piso nacional, indicando que o município está alinhado às metas de valorização do magistério.
2. **Sustentabilidade Financeira:** O crescimento salarial foi expressivo, mas mantido dentro dos limites que refletem o compromisso com a valorização dos docentes.
3. **Diferenciação Nível Médio e Superior:** Os professores com nível superior recebem salários significativamente mais altos, incentivando a qualificação profissional.

Desafios e Recomendações

1. **Manter o equilíbrio financeiro:** Assegurar que os aumentos salariais continuem sustentáveis a longo prazo, evitando impactos negativos nos recursos educacionais.
2. **Equiparação salarial com demais profissões:** Realizar estudos contínuos para garantir que os rendimentos dos professores sigam comparáveis aos de profissionais com escolaridade equivalente, em todas as regiões.
3. **Incentivos à formação superior:** Promover programas de qualificação para professores de nível médio, garantindo oportunidades de progressão e aumentando a qualidade do ensino.
4. **Monitoramento e transparência:** Criar mecanismos de comunicação eficazes para informar os docentes sobre reajustes e direitos relacionados aos salários.

Conclusão

Xinguara apresenta um progresso significativo na valorização dos profissionais do magistério, com salários que superam o piso nacional e atingem a equiparação desejada pela Meta 17. Essa evolução reflete o compromisso do município com a qualidade educacional e a valorização dos professores.

META 18

META 18: ASSEGURAR, A EXISTÊNCIA DE PLANOS DE CARREIRA PARA OS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR PÚBLICA DE TODOS OS SISTEMAS DE ENSINO E, PARA O PLANO DE CARREIRA DOS (AS) PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA, TOMAR COMO REFERÊNCIA O PISO SALARIAL NACIONAL PROFISSIONAL, DEFINIDO EM LEI FEDERAL, NOS TERMOS DO INCISO VIII DO ART. 206 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Análise sobre a Meta 18:

O município de Xinguara já demonstra um compromisso com a valorização dos profissionais da educação ao possuir um Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) desde 2012, instituído pela Lei Nº 820-12, de 29 de fevereiro de 2012. Esse é um passo essencial para atender à Meta 18, que busca assegurar a existência de planos de carreira para os profissionais da educação básica e superior pública, tomando como referência o piso salarial nacional.

Aspectos Positivos do PCCR em Xinguara

1. **Valorização Profissional:** A existência do PCCR reflete o reconhecimento da importância dos profissionais da educação e a busca por condições dignas de trabalho e remuneração.
2. **Alinhamento à Meta 18:** O PCCR contribui para o cumprimento da Meta 18, ao estabelecer diretrizes claras para a progressão na carreira e a remuneração, alinhadas ao piso salarial nacional.
3. **Estabilidade e Motivação:** Um plano de carreira bem estruturado promove estabilidade e incentiva os profissionais a se qualificarem continuamente.

Recomendações para fortalecer o PCCR

1. **Atualização Regular:** Garantir que o PCCR seja revisado periodicamente para acompanhar os reajustes do piso salarial nacional e as demandas educacionais.
2. **Capacitação Contínua:** Incluir incentivos para formação continuada e qualificação dos profissionais, como cursos de especialização e pós-graduação.

3. **Monitoramento e Avaliação:** Criar mecanismos para avaliar a eficácia do PCCR na valorização dos profissionais e na melhoria da qualidade da educação.
4. **Transparência e Participação:** Envolver os profissionais da educação no processo de revisão e implementação do PCCR, garantindo que suas necessidades sejam atendidas.

Conclusão

Xinguara já está no caminho certo com a implementação do PCCR. Com ajustes e monitoramento contínuos, o município pode fortalecer ainda mais a valorização dos profissionais da educação e contribuir para o alcance pleno da Meta 18.

META 19

META 19: ASSEGURAR CONDIÇÕES, ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PME, PARA A EFETIVAÇÃO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO, ASSOCIADA A CRITÉRIOS TÉCNICOS DE MÉRITO E DESEMPENHO E À CONSULTA PÚBLICA À COMUNIDADE ESCOLAR, NO ÂMBITO DAS ESCOLAS PÚBLICAS, PREVENDO RECURSOS E APOIO TÉCNICO DA UNIÃO PARA TANTO.

Análise sobre a Meta 19:

Processo Seletivo de Gestores Escolares

Desde 2022, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xinguara instituiu processo seletivo para o provimento da função de Diretor Escolar, como forma de assegurar que a escolha dos gestores escolares esteja associada a critérios técnicos de mérito e desempenho.

A seleção é conduzida pela Comissão Municipal de Avaliação dos Critérios Técnicos de Mérito e Desempenho — CMACT, responsável por acompanhar e avaliar as etapas do processo, considerando aspectos como experiência profissional, qualificação, capacidade de gestão, desempenho funcional e adequação ao exercício da função de direção escolar.

No exercício de 2025, encontra-se em andamento o processo *001-SEMEC-Seleção de Gestores para o Provimento da Função de Diretor Escolar-CMACT,

classificado como processo seletivo, demonstrando que a política de seleção técnica de gestores não se limita a uma previsão formal, mas vem sendo efetivamente executada pela Secretaria Municipal de Educação.

Essa medida fortalece a transparência, a profissionalização da gestão escolar e a democratização do acesso às funções de direção, reduzindo escolhas baseadas exclusivamente em indicação e ampliando a adoção de critérios objetivos para o provimento da função de gestor escolar.

Conselhos Escolares

Todas as unidades da rede municipal possuem Conselhos Escolares constituídos e ativos, garantindo a existência de espaços formais de participação da comunidade escolar na gestão das unidades de ensino.

Esses conselhos possibilitam a participação de gestores, professores, servidores, estudantes, pais e responsáveis nos processos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações escolares, contribuindo para que as decisões da escola sejam construídas de forma mais participativa e transparente.

Além disso, os Conselhos Escolares atuam no acompanhamento da aplicação dos recursos financeiros recebidos pelas unidades, especialmente aqueles vinculados a programas de apoio à escola, reforçando a autonomia escolar, a prestação de contas e o controle social no âmbito da rede municipal.

Órgãos Colegiados e Controle Social

O município mantém instâncias participativas e de controle social que contribuem diretamente para a efetivação da gestão democrática da educação, entre elas:

- Conselho Municipal de Educação;
- Conselho de Alimentação Escolar — CAE;
- Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb — CACS/Fundeb.

Esses órgãos asseguram a representação da sociedade civil e da comunidade educacional nas discussões, deliberações, acompanhamento e

fiscalização das políticas públicas educacionais, fortalecendo a transparência da gestão e a participação social nas decisões relacionadas à educação municipal.

Formação e Acompanhamento

A Secretaria Municipal de Educação promove ações de orientação e acompanhamento junto aos gestores escolares e conselheiros, com o objetivo de aperfeiçoar os processos de gestão, fortalecer a atuação dos órgãos colegiados e ampliar a participação da comunidade escolar.

Essas ações contribuem para que os gestores compreendam melhor suas responsabilidades administrativas, pedagógicas e financeiras, bem como para que os conselhos exerçam suas funções de acompanhamento, fiscalização e participação de maneira mais efetiva.

Conclusão

A implementação do processo seletivo para diretores escolares, especialmente com o processo *001-SEMEC — Seleção de Gestores para o Provimento da Função de Diretor Escolar – CMACT, em andamento no ano de **2025*, demonstra que o Município de Xinguara vem adotando medidas concretas para cumprir os objetivos da Meta 19 do Plano Municipal de Educação.

Somada à existência dos Conselhos Escolares em todas as unidades da rede municipal e ao funcionamento dos órgãos colegiados de controle social, essa ação evidencia avanços na consolidação da gestão democrática da educação pública municipal.

Dessa forma, verifica-se que o município assegura mecanismos de participação, transparência, controle social e critérios técnicos de mérito e desempenho para a gestão escolar, contribuindo para maior legitimidade, responsabilidade e qualidade na condução das políticas educacionais da rede pública municipal de ensino.

META 20

META 20: AMPLIAR O INVESTIMENTO PÚBLICO EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DE FORMA A CONTRIBUIR PARA O ALCANCE, NO MÍNIMO, O PATAMAR DE 7% (SETE POR CENTO) DO PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB DO PAÍS NO 5º

(QUINTO) ANO DE VIGÊNCIA DESTA LEI E, NO MÍNIMO, O EQUIVALENTE A 10% (DEZ POR CENTO) DO PIB AO FINAL DO DECÊNIO.

Análise sobre a Meta 20:

Justificativa

- O financiamento da educação é essencial para garantir o cumprimento das demais metas do PME.
- Ações como ampliação de vagas, melhoria da infraestrutura escolar, valorização dos profissionais, formação continuada, transporte, alimentação escolar, aquisição de materiais pedagógicos e inclusão dependem diretamente da disponibilidade e correta aplicação dos recursos públicos.

Contexto Nacional e Municipal

- No âmbito nacional, a meta está relacionada à ampliação do investimento público em educação em proporção ao PIB.
- No contexto municipal, traduz-se no compromisso de planejar, executar, acompanhar e ampliar progressivamente os investimentos em educação pública.
- Observa-se a aplicação mínima constitucional, utilização dos recursos do FUNDEB, programas federais e estaduais, além da captação de recursos suplementares (PAR, FNDE, PDDE, PNAE, PNATE).

Diretrizes Estratégicas

- Planejamento orçamentário:** Integração entre PME, Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
- Transparência e controle social:** Participação dos conselhos e órgãos colegiados na fiscalização da aplicação dos recursos.
- Sustentabilidade financeira:** Garantia de recursos contínuos para manutenção e expansão da educação pública.

Desafios Identificados

- Dependência de transferências federais e estaduais.
- Necessidade de ampliar a captação de recursos suplementares.
- Garantir a correta execução orçamentária e evitar contingenciamentos que prejudiquem a educação.
- Fortalecer a participação da comunidade escolar e dos conselhos no acompanhamento da gestão financeira.

Recomendações

- Intensificar a articulação entre município e programas federais/estaduais para ampliar recursos.
- Criar mecanismos de monitoramento permanente da execução orçamentária.
- Promover formações para conselheiros e gestores sobre gestão financeira e controle social.
- Estabelecer metas locais de investimento em educação, alinhadas ao PME e às demandas municipais.

Conclusão

A Meta 20 representa uma diretriz estratégica para garantir sustentabilidade financeira ao Plano Municipal de Educação. Sua efetivação fortalece o planejamento orçamentário, a transparência e o controle social, assegurando que os recursos públicos sejam aplicados de forma responsável e eficiente. Dessa forma, o município de Xinguara cria condições para avançar na oferta de uma educação pública com qualidade, equidade e legitimidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024*. Brasília: MEC, 2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *PNAD Contínua: Educação 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Censo Escolar da Educação Básica 2023: Resultados*. Brasília: Inep, 2024.

INEP. *Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB 2021*. Brasília: Inep, 2022.

INEP. *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB 2015-2023*. Brasília: Inep, 2024.

INEP. *Indicador Criança Alfabetizada – Alfabetiza Brasil*. Brasília: Inep, 2024.

XINGUARA. Secretaria Municipal de Educação. *Relatórios e dados educacionais municipais*. Xinguara, 2025.